

# G E R A Ç Ã O      A L P H A

*Quem são  
os jovens  
do futuro?*

# Sumário

- 03 *Introdução*
- 04 *Um breve histórico das gerações*
- 09 *Mas, afinal, quem é a geração Alpha?*
- 12 *Comportamento*
- 13 *Educação*
- 14 *Trabalho*
- 16 *Sobre o CER*

**Boa leitura!** E não deixe de nos contar o que achou deste material pelos nossos canais de contato. Acesse pelos nossos links no final deste e-book.



## Introdução

**X, Y, Z, Alpha não são apenas caracteres.** As definições das últimas gerações dizem muito sobre as transformações da nossa sociedade, principalmente nas relações sociais e de consumo e no uso da tecnologia. São mudanças que impactam profundamente o mercado de trabalho e, consequentemente, trazem demandas completamente novas à educação. Por isso, apresentamos a você o e-book Geração Alpha. Entenda o contexto em que nasceram as crianças da atualidade e o que elas pensam sobre família, gênero, educação e profissão.



Tudo começou com os baby boomers ou geração X, formada por pessoas nascidas logo depois da Segunda Guerra Mundial até os anos de 1960 – embora alguns especialistas considerem o período até o início dos anos de 1980. Como o próprio nome diz, os baby boomers – explosão de bebês – foram a geração marcada pelo retorno dos combatentes de guerra a seus lares e pelo crescimento da taxa de natalidade, que culminou em um grande aumento populacional, especialmente nos Estados Unidos. Os bebês que cresceram nos anos de 1970 acompanharam uma série de transformações culturais, como o movimento hippie, mas, ao mesmo tempo, foram impactados pelo fim recente de uma guerra e pelo desejo de estabilidade financeira.

# Um breve histórico das gerações



Com empregos fixos e a garantia de uma aposentadoria, os baby boomers deram origem à geração Y que, a partir dos anos de 1980, nasceu e cresceu em um cenário mais favorável nos aspectos políticos e econômicos. Sem a necessidade de contribuir financeiramente para as contas da casa, as pessoas da geração Y tiveram mais facilidades na educação, podendo investir em oportunidades de formação fora, cursos complementares, cursos de mestrado e doutorado. A carreira se tornou uma prioridade e frequentemente os Ys são apontados como os jovens que moram eternamente na casa de seus pais. Uma brincadeira que reflete, de fato, o adiamento (ou até o questionamento) do casamento e da constituição de família, em comparação com os baby boomers.

Geração “mimimi” é outro rótulo comum para quem nasceu entre os anos de 1980 e 1995, seja pela problematização constante de tudo e de todos seja pelo individualismo (“me me me”, um trocadilho com o inglês). Mas a verdade é que a geração Y marcou um período de inovação e criatividade impulsionada pela democratização do acesso às tecnologias digitais e à internet. Esses jovens viram o advento das redes sociais, a popularização da fotografia digital, os primeiros serviços de streaming e de e-commerce. Um cenário efervescente e contagiente, que preparou o terreno para a geração que estava por vir, a Z.





Os jovens nascidos a partir de 1996 até os anos de 2010 não conheceram o mundo sem acesso fácil e relativamente barato à internet. Para eles, não há distinção entre o off-line e o on-line, o que cria uma nova forma de enxergar o mundo. Toda a informação necessária para consertar um brinquedo ou desvendar um problema de física está a poucos cliques de distância, e isso faz com que os jovens da geração Z busquem mais do que só informação. É com eles que assistimos ao retorno da cultura do “faça-você-mesmo”, à valorização do consumo mais consciente e à preocupação com responsabilidade social e ambiental em todas as esferas da vida. O mundo do trabalho e da educação também passa por uma profunda e ampla transformação, o que faz com que o empreendedorismo se configure como uma alternativa à atuação profissional.



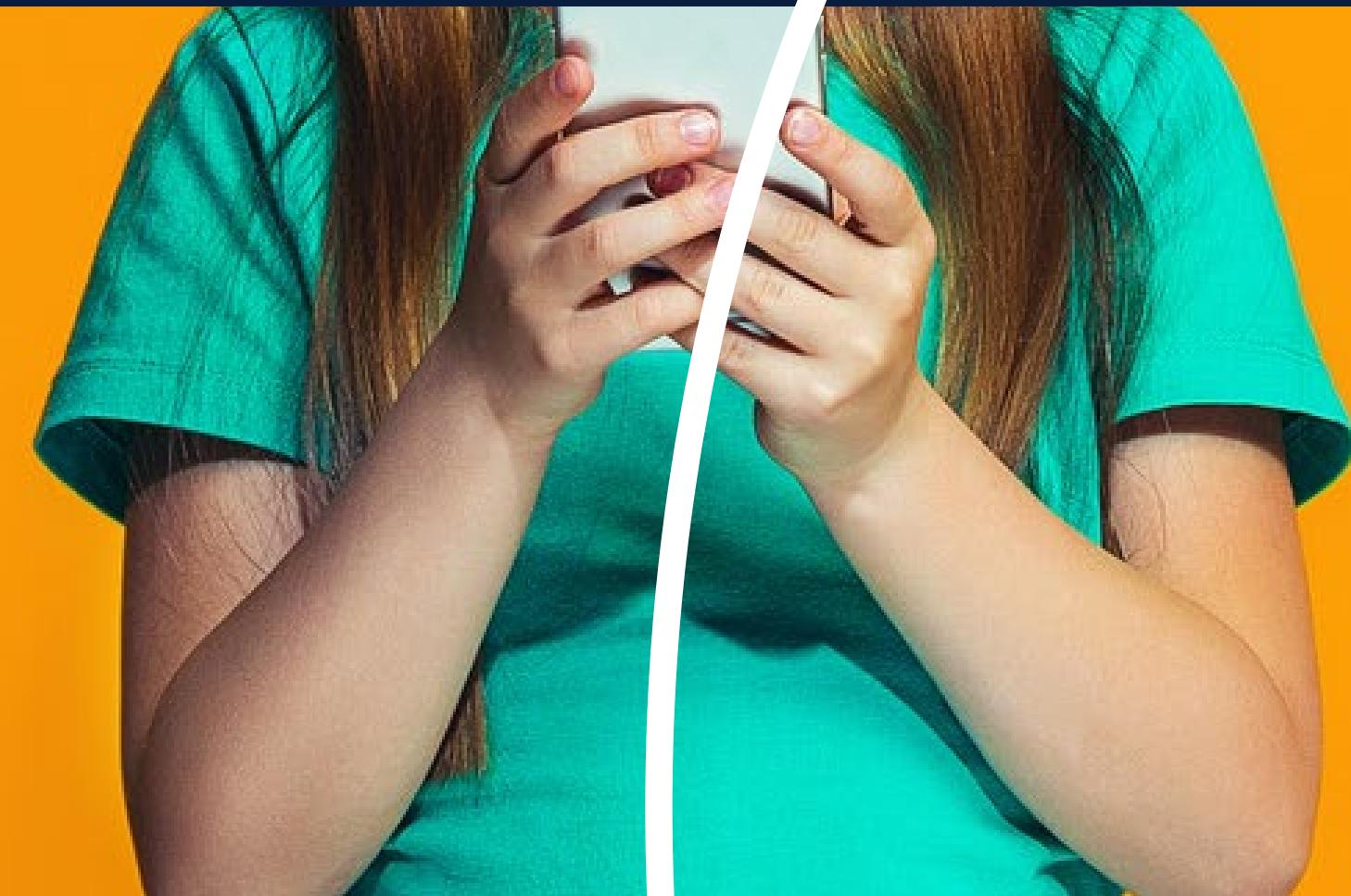
*Para entender nossa sociedade, geração a geração*

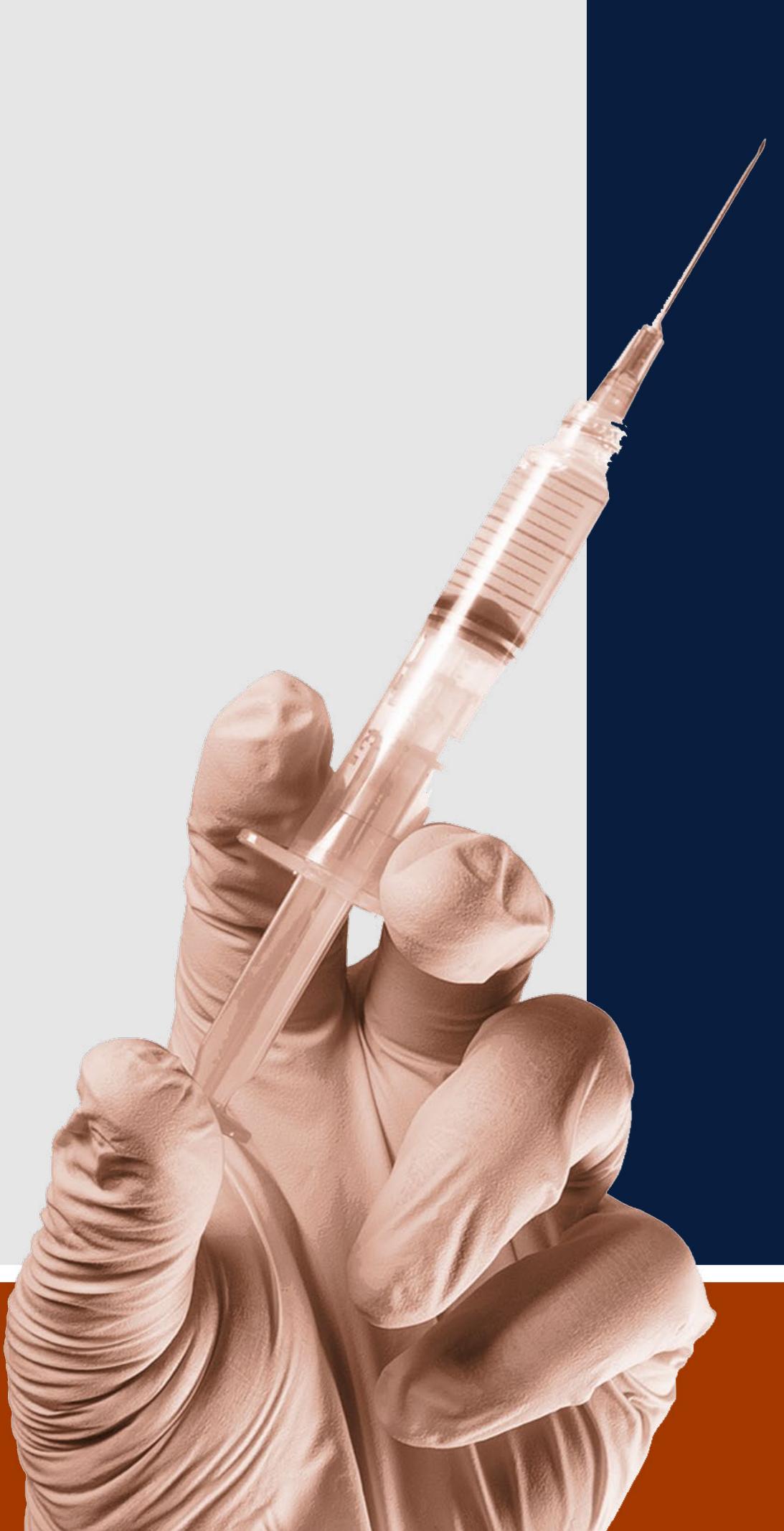


\* Um polímata (do grego πολυμαθής, transl. polymathēs, lit. “aquele que aprendeu muito”). [1] é uma pessoa cujo conhecimento não está restrito a uma única área. Em termos menos formais, um polímata pode referir-se simplesmente a alguém que detém um grande conhecimento em diversos assuntos.

Chegamos, então, à geração Alpha. Seus representantes ainda são crianças, mas estão prestes a provocar uma verdadeira revolução na educação, no consumo e no mercado de trabalho. Vamos entender por quê?

Mas, afinal, quem é a **geração Alpha**?





Enquanto a Jabulani rolava em campo durante os jogos da Copa do Mundo na África do Sul, outros acontecimentos marcaram o ano de 2010. Durante o período, temperaturas extremas, deslizamentos, tsunamis e enchentes provaram que o planeta pede socorro e a força da natureza é imbatível. Por outro lado, os carros elétricos começaram a ganhar as ruas, consolidando-se como uma alternativa para a mobilidade urbana. Foi também em 2010 que o cientista John Craig Venter, após uma pesquisa que durou mais de 15 anos, sintetizou, do zero, uma bactéria, o que abriu portas para avanços na produção de vacinas e de biocombustíveis sintéticos, entre outros.



No âmbito da tecnologia, 2010 foi o ano em que os botões físicos definitivamente começaram a desaparecer. A tecnologia touchscreen, já existente, se popularizou e passou a ser acessível à população em videogames, tablets ou smartphones. Foi também um ano importante para a Netflix, plataforma de filmes e séries que começou, em 2010, sua expansão mundo afora – o serviço foi criado nos EUA em 1997.

É nesse contexto que nascem os primeiros representantes da geração Alpha. Mais independentes, eles também são apontados como jovens mais inteligentes. Apesar de inteligência ser um conceito bastante subjetivo, o rótulo se deve a uma capacidade de solucionar problemas de forma mais avançada que a de seus pais e avós, segundo o consultor australiano Mark McCrindle, criador das definições geracionais.

*Conheça as principais características da geração Alpha em relação a comportamento, educação e mercado de trabalho a seguir.*

## Comportamento

Novas configurações familiares e mais igualdade de direitos para os gêneros são conquistas da sociedade contemporânea que já estão moldando a forma como as crianças desenvolvem sua identidade e o entendimento do mundo a sua volta. Com pais cada vez mais presentes nas tarefas domésticas e no cuidado com os filhos, os jovens da geração Alpha entenderão os limites entre gêneros de forma menos estereotipada. Brincadeiras únicas para ambos os sexos e identificação com personagens por sua personalidade, em detrimento do gênero, também serão comuns para essas crianças.

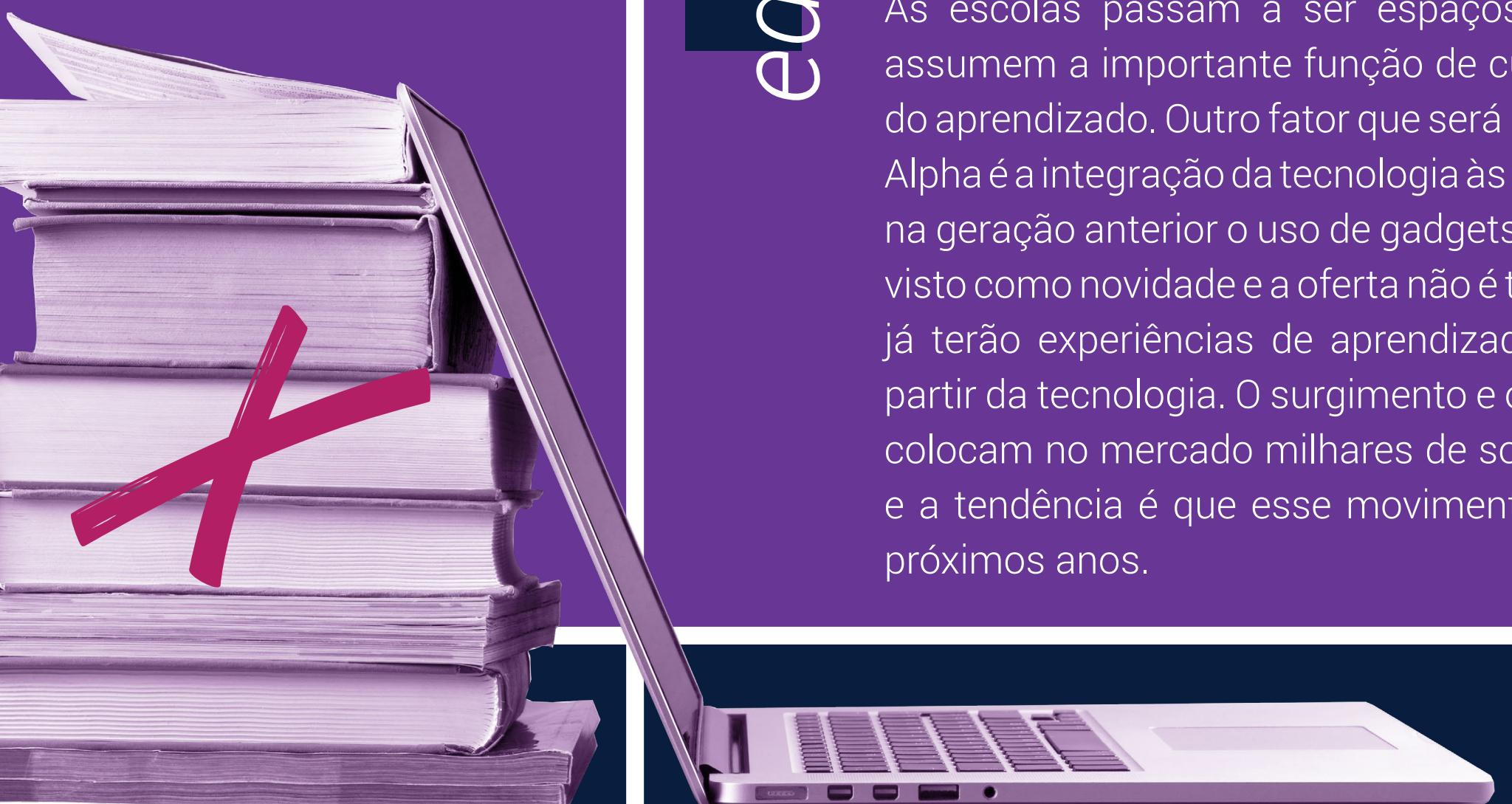
O empoderamento feminino influenciará essa geração, mais consciente de seus direitos e liberdades. Menos hierarquia e mais diálogo nas famílias surgirão como outro reflexo de uma sociedade mais aberta ao diferente. Um fato curioso é que, em vez de celebridades, mãe e pai serão considerados os ídolos dos jovens Alpha.



## educação

Se, nos anos de 1980, a geração Y inaugurou um salto no nível educacional, a geração Alpha vai alcançar patamares ainda mais altos, com tempo de dedicação aos estudos superior a 12 anos. Isso deve acontecer principalmente pela maior autonomia na educação e pela necessidade de aprendizado e de atualização contínuos que, segundo especialistas, devem durar toda a vida.

Em uma era em que toda a informação está disponível, o papel das escolas e dos professores também sofre uma mudança significativa. As escolas passam a ser espaços mais fluidos, e os educadores assumem a importante função de curadores de conteúdo e mentores do aprendizado. Outro fator que será marcante na educação da geração Alpha é a integração da tecnologia às metodologias de ensino. Enquanto na geração anterior o uso de gadgets e softwares educacionais ainda é visto como novidade e a oferta não é tão diversa, os nascidos após 2010 já terão experiências de aprendizado completamente desenhadas a partir da tecnologia. O surgimento e o franco crescimento das EdTechs colocam no mercado milhares de soluções educacionais anualmente, e a tendência é que esse movimento se intensifique ainda mais nos próximos anos.





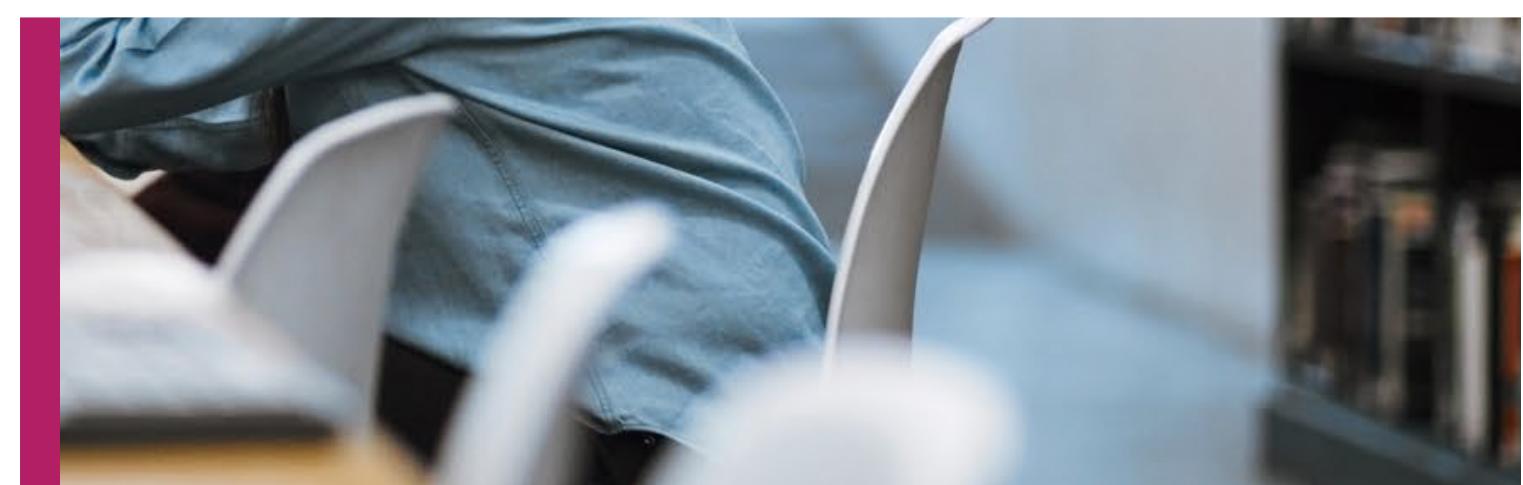
O conceito de emprego como nós conhecemos hoje deve ser diluído em breve. O futuro será marcado por ciclos de atuação profissional, em que cada pessoa terá pelo menos cinco 'carreiras' diferentes ao longo da vida.

Com a inserção cada vez mais intensa da tecnologia nas empresas e a automação das tarefas do dia a dia, o profissional do futuro deverá investir em formação contínua, generalista e focada em competências socioemocionais, um grande diferencial no século XXI.

As pesquisas sobre as tendências de comportamento da geração Alpha, claro, ainda estão em curso e devem acompanhar esses jovens pelos próximos anos, fornecendo insights mais precisos sobre o cenário que se desenrola nos dias de hoje. Mas já é possível perceber a variedade de desafios e oportunidades que chegam ao mercado de trabalho e à educação com a nova geração. **Você está preparado para andar lado a lado com eles?**



Se quiser conhecer também um pouco mais sobre a geração Z, que está prestes a entrar nas universidades e ter suas primeiras experiências de trabalho, [confira o e-book sobre o tema.](#)



Empresas têm o poder de mudar realidades individuais e coletivas gerando oportunidades com muita velocidade, e os agentes de ensino são muito importantes para disseminar a cultura empreendedora.

Por isso, o Sebrae criou o Centro Sebrae de Referência em Educação Empreendedora, uma iniciativa para produzir e compartilhar conhecimento, além de elaborar estudos, pesquisas e ferramentas com foco no desenvolvimento e no fomento da Educação Empreendedora. O Centro tem como um dos seus objetivos ser uma ponte entre o universo acadêmico e o mercado.

## Sobre o CER





Já somos aproximadamente 52 milhões de empreendedores; de cada 100 brasileiros que iniciam o próprio negócio, 56 são motivados por uma oportunidade e não pela necessidade. Contudo 85% dos empreendedores brasileiros não procuraram o apoio de nenhum órgão para auxiliar estrategicamente o seu negócio.

Como mudar esse quadro e potencializar as chances de sucesso dos empreendedores brasileiros? Acreditamos que a disseminação da Educação Empreendedora em diversos níveis (indivíduo, empresas, educação, sociedade e políticas públicas) é fundamental para isso.

***TEMOS COMO UM DOS NOSSOS OBJETIVOS SER UMA PONTE ENTRE O UNIVERSO ACADÊMICO E O MERCADO.***



Nele você vai encontrar um ambiente em que a produção de conhecimento será fomentada por parcerias estratégicas com universidades, empresas, centros de pesquisas e profissionais renomados nacional e internacionalmente.

Queremos inspirar acadêmicos e empreendedores por meio de conteúdo de alta qualidade, capaz de impactar positivamente o ensino empreendedor e a cultura empreendedora no Brasil.

É aqui que você irá encontrar todo o conteúdo necessário para inovar na sua empresa ou na sala de aula, inspirar pessoas e difundir a Educação Empreendedora.



**O que achou?** Entre em contato conosco.  
Queremos conhecer a sua opinião e as suas ideias!

Quer saber mais? Confira outros de nossos conteúdos:

- [CÓDIGO PARA UMA NOVA EDUCAÇÃO - ENTREVISTA COM FERNANDO AMERICANO](#)
- [USE O TWITTER DE FORMA CRIATIVA PARA FALAR COM SEUS ALUNOS](#)
- [4 HABILIDADES DESENVOLVIDAS PELO PENSAMENTO COMPUTACIONAL](#)